Universidade de Brasília — Faculdade UnB Gama
Disciplina: Interação Humano-Computador (IHC)
Professor: André Barros de Sales
Aluno: Felipe Lopes Pedroza Matrícula: 231026330
Tópico: Projeto NoFluxo UnB, Grupo 2 — Etapa 8: Verificação dos Artefatos (inspeção dos artefatos de Victor Andreozzi de La Rocque Couto)

Verificação dos Artefatos — Inspeção dos artefatos de Victor Andreozzi de La Rocque Couto

Vídeos da inspeção, por integrante

Inspetor	Artefatos inspecionados	Vídeo
Felipe Lopes Pedroza (este documento)	Victor Andreozzi de La Rocque Couto	https://youtu.be/kEHggYBiTZ0
Matheus do Vale Lameira	Felipe Lopes Pedroza	https://www.youtube.com/watch?v=N_aQPGPILEs
Victor Andreozzi de La Rocque Couto	Matheus do Vale Lameira	Parte 1: https://youtu.be/OKkkerNJeeU Parte 2: https://youtu.be/qW_pgISveuA

GitHub Pages do projeto: https://interacao-humano-computador.github.io/2026.2-Grupo02/index.html

Tabela 1: Identificação da inspeção

Inspetor	Felipe Lopes Pedroza (231026330)
Autor dos artefatos	Victor Andreozzi de La Rocque Couto (221029285)
Moderador	A definir
Data	22/11/2026; respostas marcadas entre 16h59 e 17h30
Vídeo da inspeção	https://youtu.be/kEHggYBiTZ0
Lista usada	Lista de verificação geral dos artefatos de IHC, Grupo 2 (30 dos 105 itens)
Versão inspecionada	GitHub Pages do grupo em 22/11/2026 (commit 65f8d2e): https://interacao-humano-computador.github.io/2026.2-Grupo02/index.html

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026).

1. Objetivo e método

A inspeção busca discrepâncias nos artefatos produzidos por Victor Andreozzi de La Rocque Couto, da Entrega 2 à Entrega 7, em relação aos itens da lista de verificação geral do grupo, tirados de Barbosa e Silva (2010). O método é a inspeção de Fagan, cujas etapas são planejamento, visão geral, preparação, reunião, correção e acompanhamento (Kalinowski e Spínola, p. 71). Este documento registra a preparação: o inspetor estuda os artefatos sozinho, responde aos itens e anota as discrepâncias.

Foram aplicados 30 itens, agrupados pelos artefatos de que Victor é autor ou coautor: coleta de dados, persona Talita Farias, cenários, HTA, CTT, storyboard, protótipo de papel, planejamento das avaliações com o DECIDE e relatos dos resultados. Cada item é respondido com Conforme, Não conforme ou Não se aplica. Uma resposta Não conforme é uma discrepância, isto é, um suposto defeito (Kalinowski e Spínola, p. 69), e o tipo de defeito vem do próprio item da lista: omissão, inconsistência ou fato incorreto.

As respostas foram marcadas pelo inspetor durante a gravação, numa página com os 30 itens e os links das páginas do site. A coluna “Evidência” resume o que foi encontrado em cada página. Na Entrega 2, os artefatos do autor estão em páginas coletivas (base de dados, personas, cenários e análise de tarefas); a evidência indica a parte lida.

2. Síntese

Tabela 2: Respostas por artefato

Artefato	Entrega	Itens	Conforme	Não conforme	Não se aplica	Discrepâncias
AR-01: Coleta de dados com usuários	Entrega 2	3	2	1	0	DI-01
AR-02: Persona Talita Farias	Entrega 2	4	3	1	0	DI-02
AR-03: Cenários (em especial o Cenário 6, Talita: “O que veio do intercâmbio”)	Entrega 2	5	4	1	0	DI-03
AR-04: HTA da TAR-09 e HTA da Avaliação de Disciplinas	Entregas 2 e 5	4	3	1	0	DI-04
AR-05: CTT da TAR-10 e CTT da Avaliação de Disciplinas	Entregas 2 e 5	3	1	1	1	DI-05
AR-06: Storyboard da Avaliação de Disciplinas	Entregas 4 e 5	2	1	0	1	—
AR-07: Protótipo de papel da Avaliação de Disciplinas	Entregas 5 e 6	3	2	1	0	DI-06
AR-08: Planejamento das avaliações com o framework DECIDE	Entregas 4, 5 e 6	3	2	0	1	—
AR-09: Relatos dos resultados das avaliações	Entregas 6 e 7	3	2	1	0	DI-07
Total	Entregas 2 a 7	30	20	7	3	7 discrepâncias

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026). Entregas 1 e 3 não têm artefato individual de Victor nesta inspeção.

Dos 30 itens, 20 (67%) estão conformes, 7 (23%) não conformes e 3 (10%) foram marcados como não se aplica. Das 7 discrepâncias, seis são do tipo omissão e uma é fato incorreto: uma na coleta de dados, uma na persona, uma nos cenários, uma na HTA, uma na CTT, uma no protótipo de papel e uma no relato da Entrega 6.

3. Discrepâncias registradas

Tabela 3: Discrepâncias e ações corretivas sugeridas

Código	Item	Artefato	Local	Descrição	Tipo	Ação corretiva sugerida
DI-01	Item 7	AR-01	Apêndice A, Tabela 23	A tabela publica os links abertos das gravações brutas das sessões, e os participantes não recebem código.	Omissão	Deixar as gravações com acesso restrito à equipe (como já foi feito na Entrega 6) e identificar os participantes por código (P01, P02…).
DI-02	Item 21	AR-02	6. Personas, ficha da Talita Farias	Faltam as tarefas primárias e secundárias, com frequência, tempo de realização e experiência em tarefas semelhantes.	Omissão	Acrescentar à ficha as tarefas da Talita, separando primárias e secundárias, com frequência, tempo e experiência.
DI-03	Item 26	AR-03	7. Cenários, Cenário 6	Faltam o ambiente (quando e onde) e a avaliação da persona sobre o resultado.	Omissão	Situar a história no tempo e no lugar e fechar o cenário com a avaliação da Talita sobre o que viu.
DI-04	Item 33	AR-04	8.6.1, Figura 9 e Tabela 19	Todos os planos da TAR-09 são sequência fixa, sem regra de seleção para os passos condicionais.	Omissão	Rever os planos com regras de seleção (por exemplo, 3.3 só se houver disciplinas em análise), como na Tabela 7 da Entrega 5.

Código	Item	Artefato	Local	Descrição	Tipo	Ação corretiva sugerida
DI-05	Item 41	AR-05	Entrega 5, Figura 4; Entrega 2, Figura 10	O envio aparece como filho de “Redigir Comentário”, e o nó T4 junta duas tarefas sem decomposição.	Fato incorreto	Pôr “Enviar Avaliação” e “Processar Envio” como irmãos de “Preencher Avaliação”, ligados por >>, e decompor T4 em duas tarefas-filhas ligadas por |||.
DI-06	Item 73	AR-07	Entrega 6, Tabelas 8 e 9	Não houve ciclo de reprojeto do protótipo de papel entre sessões.	Omissão	Registrar o ciclo previsto (corrigir os problemas simples e testar de novo) ou justificar o desvio no relato.
DI-07	Item 102	AR-09	Entrega 6, Tabela 7	A lista de problemas não corrigidos não traz a prioridade.	Omissão	Acrescentar a coluna de prioridade à Tabela 7, coerente com a ordem da Tabela 9.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026). Tipos: taxonomia de Kalinowski e Spínola (p. 69).

4. Lista de verificação respondida

AR-01: Coleta de dados com usuários (Entrega 2)

Páginas: 2. Base de dados das personas · Apêndice A (gravações das sessões) · Aspectos éticos da pesquisa com usuários

Tabela 4: Itens aplicados a AR-01

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
1	Item 7	O plano de coleta de dados garante a confidencialidade dos dados brutos e o anonimato dos participantes nos relatórios, com o uso de códigos ou nomes fictícios? *Barbosa e Silva (2010), p. 140*	**Não conforme** Omissão DI-01	As personas têm nomes fictícios e os TCLE ficam fora do site, mas a Tabela 23 do Apêndice A publica os links abertos das gravações brutas das sessões (brainstorming, grupo de foco e entrevista conduzida por Victor), e os participantes não recebem código nos relatórios.
2	Item 9	O planejamento da entrevista define o grau de estruturação (estruturada, semiestruturada ou não estruturada) e organiza um roteiro com os tópicos ou as perguntas? *Barbosa e Silva (2010), p. 145 e 146*	Conforme	A seção 2 define as entrevistas como semiestruturadas, conduzidas a partir dos roteiros elaborados na etapa anterior; a gravação da entrevista de Victor está no Apêndice A.
3	Item 11	O procedimento pede ao participante permissão para gravar a sua voz ou imagem antes de começar qualquer gravação? *Barbosa e Silva (2010), p. 140*	Conforme	Os participantes assinaram o TCLE autorizando a gravação em áudio e vídeo; a Tabela 39 liga o cuidado “permissão para gravar” à seção correspondente do termo.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-02: Persona Talita Farias (Entrega 2)

Páginas: 6. Personas (ficha da Talita Farias)

Tabela 5: Itens aplicados a AR-02

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
4	Item 13	A persona possui dados demográficos definidos, como idade, sexo e status socioeconômico? *Barbosa e Silva (2010), p. 134*	Conforme	A ficha traz idade (23 anos), sexo e a trajetória acadêmica (de Administração para Relações Internacionais, com mobilidade).

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
5	Item 19	A persona define o quanto o usuário conhece do domínio e se é esperado que ele se torne especialista? *Barbosa e Silva (2010), p. 135*	Conforme	A ficha mostra que ela acha confusa a própria situação de equivalências e quer clareza sobre ela (objetivo de experiência).
6	Item 20	A persona especifica os principais objetivos do usuário e como eles são alcançados atualmente? *Barbosa e Silva (2010), p. 135*	Conforme	Os objetivos finais estão listados, e as frustrações e o campo “Como usa o NoFluxo” mostram como ela lida com eles hoje.
7	Item 21	A persona descreve as tarefas que precisam ser apoiadas, quais são primárias e quais são secundárias, com a frequência, o tempo de realização e a experiência em tarefas semelhantes? *Barbosa e Silva (2010), p. 135*	**Não conforme** Omissão DI-02	O campo “Como usa o NoFluxo” cita o que ela faz na plataforma, mas sem separar tarefas primárias e secundárias e sem frequência, tempo de realização ou experiência em tarefas semelhantes.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-03: Cenários (em especial o Cenário 6, Talita: “O que veio do intercâmbio”) (Entrega 2)

Páginas: 7. Cenários

Tabela 6: Itens aplicados a AR-03

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
8	Item 22	Cada cenário está escrito como uma narrativa concreta e rica em detalhes de contexto, isto é, uma história sobre pessoas realizando uma atividade, e não como uma lista abstrata de funcionalidades ou de requisitos? *Barbosa e Silva (2010), p. 183*	Conforme	Os cenários são histórias de uma persona usando o produto; os requisitos ficam separados, ao fim de cada narrativa.
9	Item 24	Cada cenário traz os componentes de identificação: um título breve, a relação dos atores, uma descrição da situação inicial e referências a outros cenários que levem ao mesmo objetivo, quando existirem? *Barbosa e Silva (2010), p. 183*	Conforme	Cada cenário tem número, persona e título breve no cabeçalho, e a narrativa começa pela situação inicial.
10	Item 26	Cada cenário contém os sete elementos característicos: ambiente ou contexto, atores, objetivos, planejamento, ações, eventos e avaliação? *Barbosa e Silva (2010), p. 183 e 184*	**Não conforme** Omissão DI-03	O Cenário 6 não diz quando nem onde a história acontece (outros cenários, como o 1 e o 8, dão dia, hora e lugar) e termina na resposta da Darcy, sem a avaliação da Talita sobre o resultado.
11	Item 27	A descrição de cada ator inclui as características pessoais relevantes para o cenário e, quando o projeto tem personas, os atores são as próprias personas, com o mesmo nome? *Barbosa e Silva (2010), p. 184*	Conforme	Os atores são as próprias personas, com o mesmo nome e as características da ficha (Talita no Cenário 6).
12	Item 28	O conjunto de cenários inclui exceções, isto é, ao menos um cenário com eventos raros ou situações extremas (um dado faltando, um erro, uma interrupção da tarefa) em que o produto pode se tornar problemático? *Barbosa e Silva (2010), p. 185*	Conforme	Há exceções no conjunto: equivalências ainda em análise (Cenário 6), dados que o sistema não tem sobre TCC e atividades complementares (Cenário 7) e código inexistente digitado (Cenário 8).

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-04: HTA da TAR-09 e HTA da Avaliação de Disciplinas (Entregas 2 e 5)

Páginas: 8. Análise de tarefas, seção 8.6.1 (Figura 9 e Tabela 19) · Entrega 5: Análise de tarefas: HTA e CTT (Figura 3 e Tabela 7)

Tabela 7: Itens aplicados a AR-04

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
13	Item 33	A HTA especifica os planos que definem a ordem dos subobjetivos, indicando se há sequência fixa, regra de seleção dependente das circunstâncias ou execução em paralelo? *Barbosa e Silva (2010), p. 193*	**Não conforme** Omissão DI-04	Na HTA da TAR-09 todos os planos são sequência fixa (Plano 0: 1 > 2 > 3 > 4), embora haja passos que dependem das circunstâncias, como 3.3, que só existe quando há disciplinas em análise. A Tabela 7 da Entrega 5 já traz seleção e intercalação.
14	Item 34	As operações do nível mais baixo da hierarquia estão especificadas com as circunstâncias de ativação (entradas), as ações a desempenhar e as condições de satisfação do estado final (feedback)? *Barbosa e Silva (2010), p. 193*	Conforme	As operações do nível mais baixo estão listadas e classificadas como ação física ou cognitiva (Tabela 19), e a HTA da Entrega 5 decompõe cada subobjetivo até as operações (Figura 3).
15	Item 35	A HTA é apresentada como diagrama hierárquico e como tabela equivalente, com colunas para objetivos ou operações, plano, entradas, ações e feedback? *Barbosa e Silva (2010), p. 193*	Conforme	As duas HTAs têm diagrama e tabela: Figura 9 e Tabela 19 (Entrega 2); Figura 3 e Tabela 7 (Entrega 5).
16	Item 37	A HTA identifica problemas ou dificuldades de desempenho em cada subobjetivo ou operação (gargalos, etapas confusas, pontos propensos a erro) e apresenta recomendações de design para evitá-los? *Barbosa e Silva (2010), p. 193*	Conforme	A Tabela 19 tem as colunas “Problemas identificados” e “Recomendações de usabilidade”, e a seção 8.7 reúne os problemas recorrentes.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-05: CTT da TAR-10 e CTT da Avaliação de Disciplinas (Entregas 2 e 5)

Páginas: 8. Análise de tarefas, seção 8.6.2 (Figura 10) · Entrega 5: Análise de tarefas: HTA e CTT (Figura 4 e Tabela 8)

Tabela 8: Itens aplicados a AR-05

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
17	Item 40	Cada tarefa do modelo CTT está classificada em um dos quatro tipos: tarefa do usuário (realizada fora do sistema), tarefa do sistema (processamento sem interação com o usuário), tarefa interativa (diálogo usuário-sistema) ou tarefa abstrata (composição de tarefas que auxilia a decomposição)? *Barbosa e Silva (2010), p. 203*	Não se aplica	Marcado como Não se aplica pelo inspetor. Os nós da Figura 10 e da Tabela 8 trazem a categoria (abstrata, interativa e sistema).
18	Item 41	A hierarquia do diagrama CTT foi construída de modo que uma tarefa-pai só é considerada realizada quando as tarefas-filhas correspondentes tiverem sido realizadas? *Barbosa e Silva (2010), p. 203*	**Não conforme** Fato incorreto DI-05	Na Figura 4, “Enviar Avaliação” e “Processar Envio” ficam abaixo de “Redigir Comentário”, dentro de “Preencher Avaliação”, como se o envio fizesse parte do preenchimento; na Figura 10, o nó T4 junta duas tarefas (“Montar grade horária ||| Consultar ementas”) sem decompô-las em filhas.

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
19	Item 42	A relação de ativação (T1 >> T2) foi usada corretamente para indicar que a segunda tarefa só pode iniciar após a primeira terminar? *Barbosa e Silva (2010), p. 203*	Conforme	O operador >> liga tarefas sequenciais: T1 >> T2 e T3 >> T4 na Figura 10; Redigir Comentário >> Enviar Avaliação >> Processar Envio na Figura 4.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-06: Storyboard da Avaliação de Disciplinas (Entregas 4 e 5)

Páginas: Entrega 5: Visão geral, funcionalidade e storyboard (Figura 1 e Tabela 2) · Entrega 4: Planejamento da avaliação do storyboard · Entrega 5: Relato dos resultados da avaliação do storyboard

Tabela 9: Itens aplicados a AR-06

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
20	Item 61	Os personagens do storyboard são personas do projeto (usuários arquétipos com nome, habilidades, motivações e objetivos), identificadas pelo nome e não pela expressão genérica “o usuário”? *Barbosa e Silva (2010), p. 179*	Não se aplica	Marcado como Não se aplica pelo inspetor. O personagem dos seis quadros é chamado de “o aluno” na Tabela 2.
21	Item 63	O storyboard pode ser usado como insumo de uma avaliação formativa (feita durante a elaboração da solução), junto com cenários, esboços de tela, modelagem da interação e protótipos? *Barbosa e Silva (2010), p. 294*	Conforme	O storyboard foi avaliado antes da prototipação: planejamento com o DECIDE na Entrega 4 e relato dos resultados na Entrega 5.

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-07: Protótipo de papel da Avaliação de Disciplinas (Entregas 5 e 6)

Páginas: Entrega 5: Planejamento da avaliação do protótipo de papel (Tabela 12) e Planejamento do relato (Tabela 17) · Entrega 6: Relato dos resultados da avaliação do protótipo de papel

Tabela 10: Itens aplicados a AR-07

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
22	Item 68	Além das telas estáticas, o protótipo inclui pedaços de papel com as partes da interface que mudam durante a interação, como menus, dicas, itens de lista, resultados de busca e diálogos? *Barbosa e Silva (2010), p. 358*	Conforme	A Tabela 12 da Entrega 5 lista as telas e as peças móveis do protótipo. O relato da Entrega 6 registra como desvio que a sessão usou três telas, sem as peças móveis previstas.
23	Item 71	A equipe tem pelo menos dois avaliadores, com o papel de cada um definido: um atua como o “computador”, manipulando os papéis e simulando a reação do sistema, e o outro observa e anota a experiência de uso? *Barbosa e Silva (2010), p. 360*	Conforme	Victor fez o papel do “computador” e um colega do grupo anotou a sessão (Entrega 6, seções 1.2 e 1.3).
24	Item 73	Está previsto o ciclo de reprojeto do protótipo de papel, em que problemas simples de usabilidade são corrigidos e testados de novo entre as sessões? *Barbosa e Silva (2010), p. 360 e 361*	**Não conforme** Omissão DI-06	Houve uma só sessão (P01), e nenhum problema foi corrigido e testado de novo no papel: a Tabela 8 mostra problemas que persistem, e as correções foram adiadas para o protótipo de alta fidelidade (Tabela 9).

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-08: Planejamento das avaliações com o framework DECIDE (Entregas 4, 5 e 6)

Páginas: Entrega 4: Planejamento da avaliação do storyboard e da análise de tarefas (Tabela 1) · Entrega 5: Planejamento da avaliação do protótipo de papel · Entrega 6: Planejamento da avaliação do protótipo de alta fidelidade

Tabela 11: Itens aplicados a AR-08

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
25	Item 74	O planejamento determina os objetivos gerais da avaliação (por que e para quem são importantes) e explora, para cada objetivo, as perguntas a responder, considerando o perfil dos usuários-alvo (D e E do DECIDE)? *Barbosa e Silva (2010), p. 313*	Conforme	As linhas D e E da Tabela 1 (Entrega 4) e os blocos D e E da Entrega 6 trazem os objetivos e as perguntas; a Tabela 11 liga cada pergunta a medidas e metas.
26	Item 81	O planejamento escolhe o método adequado ao prazo, ao orçamento, aos equipamentos e à experiência dos avaliadores e define as questões práticas: recrutamento, equipamentos, prazos, orçamento e mão de obra (C e I do DECIDE)? *Barbosa e Silva (2010), p. 313*	Não se aplica	Marcado como Não se aplica pelo inspetor. Os blocos C e I estão nos planejamentos das Entregas 5 e 6, com o cronograma nas Tabelas 15.
27	Item 96	O planejamento decide como lidar com as questões éticas e prevê avaliar e interpretar os dados considerando a confiabilidade e as validades interna, externa e ecológica do estudo (D e E do DECIDE)? *Barbosa e Silva (2010), p. 313*	Conforme	Os últimos blocos D e E tratam das questões éticas (TCLE, anonimato) e da forma de análise dos dados (Tabela 14 nas Entregas 5 e 6).

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

AR-09: Relatos dos resultados das avaliações (Entregas 6 e 7)

Páginas: Entrega 6: Relato dos resultados da avaliação do protótipo de papel · Entrega 7: Relato dos resultados da avaliação do protótipo de alta fidelidade

Tabela 12: Itens aplicados a AR-09

Nº	Item	Pergunta e fonte	Resposta	Evidência
28	Item 100	O relato da avaliação do protótipo de papel comunica os objetivos, uma breve descrição do método, o número e o perfil dos avaliadores e dos participantes e as tarefas executadas? *Barbosa e Silva (2010), p. 361*	Conforme	As seções 1.1 a 1.4 trazem objetivos, método (Tabela 1), perfil do avaliador e do participante (Tabela 2) e desempenho na tarefa (Tabela 4).
29	Item 102	O relato traz a lista dos problemas ainda não corrigidos, com o local, os fatores prejudicados, a descrição, a prioridade e sugestões de correção, além das partes que podem ser mais bem elaboradas? *Barbosa e Silva (2010), p. 362*	**Não conforme** Omissão DI-07	A Tabela 7 traz local, fatores, descrição, severidade, frequência e sugestão, mas não tem a prioridade de cada problema: ela só aparece depois, na ordem da Tabela 9.
30	Item 105	No teste de usabilidade, o relato prevê tabelas e gráficos que sumarizam as medições e a lista de problemas, com local, descrição e justificativa, fatores de usabilidade prejudicados e sugestões de solução? *Barbosa e Silva (2010), p. 343*	Conforme	A seção 5 sumariza as medições (Tabelas 4 a 8 e Figura 1), e a seção 7 traz a lista de problemas (Tabela 10).

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026), a partir das páginas de Victor Andreozzi de La Rocque Couto e da lista de verificação geral do grupo.

5. Reunião de inspeção, correção e acompanhamento

Na reunião, o moderador decide se cada discrepância é defeito ou falso positivo; depois, o autor corrige os defeitos confirmados e o moderador confere a correção (Kalinowski e Spínola, p. 71; Doolan, p. 176). A severidade de cada defeito confirmado (menor, maior ou super-maior) é atribuída nessa etapa (Doolan, p. 178). A Tabela 13 é preenchida nessas etapas.

Tabela 13: Decisão sobre cada discrepância

Discrepância	Artefato	Defeito ou falso positivo (moderador)	Severidade	Corrigido (autor)	Conferido (moderador)
DI-01	AR-01				
DI-02	AR-02				
DI-03	AR-03				
DI-04	AR-04				
DI-05	AR-05				
DI-06	AR-07				
DI-07	AR-09				

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026).

6. Declaração sobre o uso de IA Generativa

A ferramenta Claude (Anthropic) foi usada para montar a página em que as respostas foram marcadas durante a inspeção e para redigir este documento a partir das respostas e das páginas do site do grupo, incluindo as evidências e as ações corretivas sugeridas. As respostas são do inspetor.

7. Referências

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação Humano-Computador. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 2010.

DOOLAN, E. P. Experience with Fagan’s Inspection Method. Software: Practice and Experience, v. 22, n. 2, p. 173–182, 1992.

GRUPO 02. Lista de verificação geral dos artefatos de IHC: inspeção de artefatos pelo método de Fagan. Universidade de Brasília, 2026.

KALINOWSKI, Marcos; SPÍNOLA, Rodrigo Oliveira. Introdução à Inspeção de Software. Engenharia de Software Magazine, ed. 01, p. 68–74.

8. Histórico de versão

Tabela 14: Histórico de versão

Versão	Data	Descrição	Autor	Revisor
1.0	22/11/2026	Registro da inspeção dos artefatos de Victor Andreozzi de La Rocque Couto: 30 itens respondidos e 7 discrepâncias	Felipe Lopes Pedroza	A definir (validação do moderador pendente)

Fonte: Felipe Lopes Pedroza (2026).